

Leitura Bíblica**Gn 1:2 ... O Espírito de Deus pairava por sobre as águas.****Jz 6:34 Então, o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão...****Is 63:11 ... O que pôs nele o seu Espírito Santo?****O Espírito**

Segundo a revelação completa dos sessenta e seis livros da Bíblia, a Trindade Divina – o Pai, o Filho e o Espírito – é para o dispensar de Deus. (...) O desejo de Deus com Sua forte intenção é dispensar a Si mesmo dentro de Seus escolhidos como sua vida, seu suprimento de vida e tudo para eles. Para levar a cabo esse dispensar, Ele precisa ser triúno.

Em Jeremias 2:13 Deus refere a Si mesmo como o manancial de águas vivas; em João 4:14 Cristo é a fonte de água a jorrar nos crentes para a vida eterna; e em Apocalipse 22:1, o Espírito é o fluir, o rio de água da vida. O Pai é o manancial, a origem, e o Filho é a nascente como o curso para expressar a origem. Esse curso, essa nascente, resulta num fluir, que é o Espírito como o alcance, a aplicação, do Deus Triúno.⁷²

Entre os três da Trindade, o Espírito é o mais importante no sentido de ser Ele para nós a concretização, a aplicação e o alcance do Deus Triúno.⁷³

O mover de Deus no homem é totalmente uma história do Espírito. Sem o Espírito, não há história de Deus, porque Deus é totalmente uma questão de Espírito. A diferença entre o mover de Deus, o agir de Deus, o trabalhar de Deus, e religiões, é que as religiões não têm o Espírito. Elas podem ter alguns espíritos, mas são espíritos demoníacos, malignos e satânicos. Há somente um Espírito divino genuíno, que é o próprio Deus.⁷⁴

[Nessa porção] sobre o Espírito [seremos capazes de cobrir apenas parcialmente] a pessoa do Espírito.⁷⁵

No Antigo Testamento***O Espírito de Deus***

Todas as histórias do Antigo Testamento são relacionadas a Deus. A primeira história diz respeito à criação dos céus e da terra por Deus, com milhões de itens, e à criação do homem por Deus. Nessa história, o Espírito de Deus é mencionado. Gênesis

1:1 diz que no princípio, criou Deus os céus e a terra. Então, o versículo seguinte diz: “O Espírito de Deus pairava por sobre as águas”. Dessa forma, vemos que o Espírito era o Espírito de Deus na criação do universo.

O Espírito de Jeová

Após Sua criação, Deus começou a operar no homem. Na obra de Deus sobre o homem, Seu nome é *Jeová*. O Espírito de Jeová está na relação de Deus com o homem e em Seu cuidado por ele (Jz 3:10; 6:34; Gn 6:3a). (...) *Jeová* simplesmente significa *ser*. Deus foi, Deus é e Deus será eternamente. Ele é o grande Eu Sou.

Deus disse a Moisés que Seu nome era “Eu Sou o Que Sou” (Êx 3:14). Isso significa: “Eu sou sempre aquilo que deve ser”. Se há necessidade de luz, Ele é a luz. Se há necessidade de vida, Ele é a vida. Ele é tudo. O próprio Senhor Jesus nos disse que Seu nome é “Eu Sou” (Jo 8:58). O nome *Eu Sou* significa que Aquele que opera no homem é tudo para ele. Ele cuida do homem e o encontra. Esse é *Jeová* em Seu alcance do homem e em Seu cuidado por ele.

O Espírito de Santidade

Deus está cuidando do homem principalmente para torná-lo santo. Ser santo significa ser separado para Deus.⁷⁶ *O Espírito de santidade* se refere à natureza e essência de Deus. (...) [Além do mais,] *o Espírito de santidade* é uma descrição do que Deus é.⁷⁷ A queda do homem fez com que ele se afastasse de Deus e se tornasse comum, mundano, secular e até mesmo sujo. Por isso Deus precisa cuidar do homem, separá-lo de tudo que não seja Ele mesmo. Isso visa tornar o homem santo. Assim, o Espírito no Antigo Testamento é o Espírito de santidade na ação de Deus santificar Seus escolhidos para Si mesmo (Sl 51:11; Is 63:10-11). Isso não é o mesmo que *o Espírito Santo*, que é usado no Novo Testamento. O Espírito Santo é mais intensificado que o Espírito de santidade.⁷⁸

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Mt 1:20 ... O que nela foi gerado é do Espírito Santo.
1Co 15:45 ... O último Adão tornou-se Espírito que dá vida.

No Novo Testamento
O Espírito Santo

[Há muitos títulos para o Espírito no Novo Testamento, por isso, segundo nosso propósito aqui, poderemos abordar apenas doze deles.] No Novo Testamento o *Espírito Santo* é o primeiro título divino atribuído ao Espírito de Deus.⁷⁹ Esse título divino foi primeiramente usado quando Deus veio preparar um precursor do Senhor Jesus (Lc 1:15) e um corpo humano para Cristo (v. 35). Isso indica que o Espírito Santo está relacionado à encarnação de Deus.

O Espírito denota a natureza de Deus, a natureza da pessoa de Deus, e santidade denota um atributo da natureza de Deus. A natureza de Deus é santa. Encarnação é algo relacionado a trazer a natureza de Deus para dentro do homem. O desejo de Deus é fazer de Seus escolhidos pessoas santas na natureza divina, a fim de que eles sejam santos assim como Ele é santo [Lv 19:2; 1Pe 1:16].

Na encarnação o Espírito Santo de Deus faz o homem distinto do comum, como Deus é distinto em Sua natureza santa. (...) O Espírito Santo, de quem o Jesus santo (At 3:14) foi concebido e gerado como se menciona em Mateus 1:18 e 20, fará os crentes do Jesus santo intrinsecamente santos como Ele é santo em sua natureza divina. Por fim, todos esses crentes culminarão na cidade santa, a Nova Jerusalém (Ap 21:2).⁸⁰

O Espírito do Filho de Deus

Gálatas 4:6 diz: “E, porque vós sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai!” (...) Deus Pai enviou Deus Filho para redimir-nos da lei a fim de que recebêssemos a filiação (Gl 4:4-5). Ele também enviou Deus Espírito para transmitir Sua vida para dentro de nós, a fim de que nos tornemos Seus filhos em realidade. (...) Uma vez gerados do Espírito, precisamos do Espírito para crescer em vida. Sem o Espírito não podemos ter a posição, o direito ou o

privilégio da filiação. (...) Mas quando o Espírito vem, a filiação se torna real. O Espírito do Filho de Deus, portanto, é a realidade da filiação.⁸¹ Embora o Espírito da filiação tenha entrado em nosso espírito, o Espírito clama “Aba, Pai” em nosso coração. Isso indica que nossa relação com o Pai na filiação é doce e bastante íntima. (...) Como é terno e doce chamar Deus de “Aba, Pai”! Tal tratamento íntimo envolve tanto a emoção como o espírito. (...) Isso prova que temos relação autêntica e genuína em vida com nosso Pai. Somos Seus filhos de fato.⁸²

O Espírito que Dá Vida

Primeira Coríntios 15:45 (...) nos diz que o último Adão, que era Cristo na carne, tornou-se o Espírito que dá vida. O Redentor, o Salvador, que passou pelo processo de encarnação, viver humano e crucificação, ressurreição e ascensão, tornou-se o Espírito que dá vida.⁸³ O fato de Cristo ser o último Adão significa que depois dele não há outro Adão. Em Cristo, Adão foi terminado.⁸⁴ O título “o Espírito que dá vida” indica que o Espírito está se movendo, operando e vivendo em nós, a fim de transmitir vida para dentro de nós. (...) O Espírito é o Espírito que transmite vida, operando para dar vida a todo o nosso ser.⁸⁵

O Espírito da Vida

O termo “o Espírito da vida” é usado apenas uma vez no Novo Testamento – em Romanos 8:2. O Espírito é não apenas o Espírito que dá vida, mas também o Espírito da vida. O Espírito da vida é a realidade da vida, pois esse Espírito contém o elemento da vida divina. Na realidade, o próprio Espírito é vida. Portanto, com o Espírito da vida temos as riquezas da vida divina.

O caminho para ter vida é o Espírito. A vida pertence ao Espírito e o Espírito é da vida. Esses dois são, na verdade, um só. (...) Assim, a maneira de experimentar a vida divina, eterna e incriada, é o Espírito da vida.⁸⁶

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Fp Pois sei que isso me resultará em salvação pela
1:19 vossa súplica e pelo suprimento abundante do
 Espírito de Jesus Cristo.

2Co Mas todos nós, com o rosto desvendado, contem-
3:18 plando e refletindo como um espelho a glória do
 Senhor, estamos sendo transformados, de glória
 em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor
 Espírito.

O Espírito de Jesus

No Novo Testamento, o Espírito que dá vida se refere ao Espírito de Jesus (At 16:7). Esse título do Espírito se relaciona a Jesus em Sua humanidade, que passou pelo viver humano e pela morte na cruz. Isso indica que no Espírito não há apenas o elemento divino de Deus, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos de Seu viver humano e sofrimento de morte.

O Espírito de Cristo

O Espírito de Cristo está relacionado a Cristo em Sua divindade, que venceu a morte e tornou-se a vida em ressurreição com o poder da ressurreição, indicando que no Espírito há o elemento da divindade que se tornou o Espírito que vence a morte e dispensa a vida (Rm 8:9b).

O Espírito de Jesus Cristo

O Espírito de Jesus Cristo se refere ao Espírito, compreendendo todos os elementos da humanidade de Jesus com Sua morte e da divindade de Cristo com Sua ressurreição, que se torna o suprimento abundante do Cristo inescrutável para a sustentação dos Seus crentes (Fp 1:19b).⁸⁷

O Senhor Espírito

O Senhor Espírito (2Co 3:18) é um pequeno título composto assim como *Deus Pai* e *Cristo Senhor*. Isso significa que o Espírito é o Senhor.⁸⁸ Quando invocamos “Ó Senhor”, recebemos o Espírito, o Senhor Espírito. Esse Espírito é o Espírito transformador. (...) Se uma pessoa apressada invocasse: “Ó Senhor Espírito” diversas vezes por duas semanas, ela se tornaria

menos apressada. O Senhor Espírito nos muda, nos transforma. Ele nos transforma, de glória em glória, na imagem do Cristo ressurreto e glorificado.⁸⁹

O Espírito da Graça

O Espírito da graça [Hb 10:29] significa simplesmente que o Deus Triúno no Filho como o Espírito se torna nosso desfrute. O Espírito é o alcance do Deus Triúno a nós. O Filho não poderia entrar em nós até que se tornasse o Espírito. Ele estava entre os discípulos, mas precisava passar pela morte e ressurreição para se tornar o Espírito que dá vida (Jo 14:16-20; 1Co 15:45). Então Ele pôde soprar a Si mesmo como o fôlego santo [o Espírito] para dentro dos discípulos, para o desfrute deles (Jo 20:22).

Quando a Bíblia usa expressões tais como *o Espírito da graça*, *o Espírito da vida*, e *o Espírito da realidade*, significa que o Espírito é graça, vida e realidade. Então, quando participamos do Espírito Santo [Hb 6:4], isso significa que somos participantes do Espírito Santo como graça. (...) É sempre positivo orar: “Obrigado Senhor, por outro dia, um novo dia, e graças a Ti porque tenho a graça de viver a Ti hoje”. (...) A graça que recebemos é a graça eterna que é o Espírito eterno e ilimitado. Isso é inesgotável.⁹⁰

O Espírito da Realidade

Os escritos de João revelam que o Espírito é o Espírito da realidade (Jo 14:17, 15:26, 16:13; 1Jo 4:6). O Espírito é chamado o Espírito da realidade porque tudo o que o Pai é no Filho e tudo o que o Filho é, são percebidos como o Espírito. (...) Deus Pai é luz, e Deus Filho é vida. A realidade dessa luz e vida é o Espírito. Se não temos o Espírito, não podemos ter a luz de Deus Pai. Se não temos o Espírito, não podemos ter Deus Filho como nossa vida. A realidade de todos os atributos divinos, tanto de Deus Pai como de Deus Filho, é o Espírito. (...) Por fim, visto que o Espírito é a realidade, Ele é (...) a realidade de Deus, do Filho, da vida eterna, da graça e de todos os assuntos divinos.⁹¹

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Ap ... Graça e paz a vós, da parte Daquele que é, que 1:4 era e que há de vir, e da parte dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono.

Jo Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito 7:39 que haviam de receber os que Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.

Os Sete Espíritos

No livro de Apocalipse o Espírito é chamado de *os sete Espíritos* (1:4; 4:5; 5:6), o Espírito sete vezes intensificado a fim de contrapor-se à degradação da igreja. Os sete Espíritos em Apocalipse 1:4 são, indubitavelmente, o Espírito de Deus, pois Eles estão classificados entre o Deus Triúno. Como sete é um número de completação na operação de Deus, os sete Espíritos certamente visam ao mover de Deus na terra. Em substância e existência, o Espírito de Deus é um. Na função e obra intensificadas da operação de Deus, Seu Espírito é sétuplo. É como os candelabros em Zacarias 4:2. Em existência é um candelabro, mas em função são sete lâmpadas. Na época em que o livro de Apocalipse foi escrito, a igreja havia se degradado, e aquela geração estava em trevas. Dessa forma, o Espírito sete vezes intensificado era necessário para o mover de Deus na terra.

Apocalipse 4:5 diz: “Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões; e diante do trono ardiavam sete lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus”. As sete tochas aqui se referem às sete tochas do candelabro em Êxodo 25:37 e às sete lâmpadas do candelabro em Zacarias 4:2. As sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus, significam a iluminação e a busca pelo Espírito de Deus sete vezes intensificado. Em Êxodo 25 e em Zacarias 4, as sete tochas, significando a iluminação do Espírito de Deus no mover de Deus, são para o edifício de Deus, tanto para o tabernáculo quanto para a reconstrução do templo. Aqui, as sete tochas são para o julgamento de Deus, que resultará também na edificação de Deus – a edificação da Nova Jerusalém.⁹²

Apocalipse 5:6 nos diz que os sete Espíritos de Deus são os

sete olhos do Cordeiro.⁹³ Enquanto os sete Espíritos como as sete tochas de fogo ardente destinam-se a iluminar e queimar, os sete Espíritos como os sete olhos do Cordeiro destinam-se a observar, buscar e transfundir.⁹⁴ Por fim, esses olhos flamejantes nos infundem com tudo o que Ele é, transformando-nos, metabolicamente, naquilo que Ele é. (...) Como precisamos ter essa visão! Essa é a restauração de Deus hoje.⁹⁵

O Espírito

Quando todos os aspectos e elementos do Espírito são colocados juntos, temos uma totalidade, um agregado, conhecido no Novo Testamento como o Espírito (Mc 1:10; Mt 4:1; 12:31; Jo 3:5, 34; 7:39; At 6:3; 8:18; Rm 8:16, 23, 26, 27; Gl 3:2, 14; 5:16-18, 22, 25; 1Pe 1:2; Ap 2:7; 14:13; 22:17). Como a Bíblia é o livro, assim também o Espírito de Deus hoje é o Espírito.⁹⁶ João 7:39 diz que “o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado”.⁹⁷ O Espírito de Deus estava ali desde o princípio (Gn 1:1-2), mas, na ocasião em que o Senhor falou essas palavras, ainda não havia o Espírito, como o Espírito de Cristo (Rm 8:9), o Espírito de Jesus Cristo (Fp 1:19), pois o Senhor não havia sido ainda glorificado. Jesus foi glorificado quando ressuscitou (Lc 24:26). Após a ressurreição de Jesus, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito de Jesus Cristo encarnado, crucificado e ressurreto, que foi insuflado nos discípulos por meio de Cristo na noite do dia em que ressuscitou (20:22). O Espírito é agora o “outro Consolador”, o Espírito da realidade prometido por Cristo antes da Sua morte (14:16-17). Quando o Espírito era o Espírito de Deus, Ele possuía apenas o elemento divino. Após ter-se tornado o Espírito de Jesus Cristo por meio da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo, o Espírito passou a ter tanto o elemento divino como o humano, com toda a essência e realidade da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo. Portanto, o Espírito agora é o Espírito todo-inclusivo de Jesus Cristo, como água viva, para O recebermos (vv. 38-39).⁹⁸

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

Jo ... Soprou neles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.
20:22

Êx Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção.
30:25

O Espírito – Seus Símbolos

O Espírito é a realidade de todas as entidades e assuntos divinos. (...) Porque o Espírito é misterioso e está além de nosso entendimento, o Novo Testamento usa muitos símbolos diferentes e figuras de linguagem para descrevê-Lo. Nesta [porção] (...) consideraremos [três dos] símbolos do Espírito.⁹⁹

O Fôlego

Na noite da ressurreição, o Senhor apareceu entre os discípulos e insuflou neles o fôlego, dizendo: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20:22). O Espírito Santo aqui é na verdade o próprio Cristo ressurreto, pois o Espírito é simplesmente Seu fôlego.¹⁰⁰ Ao soprar o Espírito nos discípulos, o Senhor Jesus transmitiu a Si mesmo neles como vida e tudo.

A palavra grega para Espírito nesse versículo é *pneuma*, uma palavra que é usada para fôlego, espírito e vento. Portanto, esse versículo pode ser corretamente traduzido assim: “Recebei o fôlego santo”. No dia de Sua ressurreição, Cristo soprou a Si mesmo nos Seus discípulos como o fôlego santo. (...) O fôlego divino em João 20:22 é o Espírito Santo, e o Espírito Santo é a consumação final e máxima do Deus Triúno processado que alcança Seus redimidos.¹⁰¹

A Água Viva

A água viva é um símbolo do Espírito (Êx 17:6; Jo 4:10, 14; 7:38-39). Êxodo 17:6 fala da água viva saindo da rocha fendida. Primeira Coríntios 10:4 nos diz que a rocha fendida era uma rocha que seguia os filhos de Israel [e a rocha era Cristo]. A água viva que fluía da rocha fendida tipifica o Espírito como nossa bebida todo-inclusiva. Em João 4, o Senhor disse à mulher samaritana que Ele tinha a água viva para lhe dar.

Então, em João 7, Ele disse que rios de água da vida iriam fluir do interior dos Seus crentes. (...) Rios de água viva são os muitos diferentes aspectos do fluir da vida de um único rio de água da vida (Ap 22:1).¹⁰² Um rio é o de paz, e outros são rios de alegria, conforto, justiça, vida, santidade, amor, paciência e humildade. Esses rios de água viva fluem do profundo de nosso ser. Isso é o Espírito como a água viva.¹⁰³

O Unguento Composto

Nas Escrituras, o Espírito de Deus é primeiramente tipificado pelo óleo [Is 61:1; Hb 1:9]. Esse óleo é um elemento, uma entidade sem qualquer aditivo, mescla ou mistura. Mas em Êxodo 30 [vv. 23-25], o óleo é composto por quatro tipos de especiarias: mirra, cinamomo, cálamo e cássia.¹⁰⁴ Em tipologia (...) a mirra fluida significa a morte de Cristo, e cinamomo significa a doçura e eficácia de Sua morte. O cálamo, um junco que cresce em pântano ou lugares lamacentos e lança-se para o alto em direção ao céu, significa a ressurreição. A cássia significa o poder repelente e a eficácia da ressurreição de Cristo. A cássia é um tipo de casca de árvore que era usada como um repelente para afastar serpentes e insetos. Então, cássia significa o poder, especialmente o poder repelente, da ressurreição de Cristo. Sua ressurreição tem o poder de repelir Satanás, a serpente.¹⁰⁵ Essas quatro especiarias, preciosas e fragrantas, foram mescladas, amalgamadas, compostas com o óleo. Como resultado, o óleo tornou-se um unguento composto.¹⁰⁶ Esse unguento composto é um quadro do Espírito composto de hoje.¹⁰⁷ Antes da crucificação e da ressurreição de Cristo, o Espírito de Deus não possuía esses quatro elementos. Mas depois da ressurreição de Cristo esses elementos foram amalgamados no Espírito de Deus, e o Espírito de Deus tornou-se o Espírito, o Espírito composto simbolizado pelo unguento composto (ver *Estudo-Vida de Êxodo*, mensagens 157-163).¹⁰⁸

Iluminação e inspiração: _____

Leitura Bíblica

1Jo 2:20 E vós tendes a unção que vem do Santo...

Rm 8:2 Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

O Unguento Composto (continuação)

Em Êxodo 30, o registro concernente ao unguento composto é extremamente significativo. (...) A revelação concernente ao unguento composto não foi dada no capítulo um de Êxodo, (...) mas no final do capítulo trinta, após terem sido revelados o lugar de habitação de Deus [o tabernáculo] e o sacerdócio [os que servem a Deus]. (...) [Êxodo 30:26-28, 30] deixa bem claro que o unguento composto foi usado estritamente com o objetivo de ungir o tabernáculo e os sacerdotes.¹⁰⁹ Onde você se situa com relação a desfrutar Cristo? Você se situa antes ou depois da revelação do tabernáculo e do sacerdócio? (...) Esse unguento não pode ser desfrutado a menos que o lugar de habitação de Deus e o corpo de servidores venham a existir. O povo de Deus não pode desfrutá-Lo fora da habitação de Deus e do Seu sacerdócio.¹¹⁰ (...) Isso indica que o Espírito composto visa ao edifício de Deus e ao Seu sacerdócio. (...) Somente aqueles que são para o edifício e o sacerdócio de Deus podem ter o gozo do Espírito composto, todo-inclusivo e processado. Todos os ingredientes, todos os ricos elementos do Espírito composto destinam-se à casa de Deus e ao sacerdócio de Deus.¹¹¹

Em 2 Coríntios 1:21 Paulo diz: “Mas Aquele que nos une firmemente convosco a Cristo e nos ungiu é Deus”. Primeira João 2:20 diz que temos a unção que vem do Santo, e o versículo 27 diz que essa unção habita em nós. “Cristo” é uma palavra apor-tuguesada da palavra *Christos* em grego, que significa o *Ungido*. (...) Assim que cremos Nele, Ele como o Espírito entrou em nosso espírito. Agora Ele está em nosso espírito para nos ungir, nos “pintar”, com o elemento do Deus Triúno. Quanto mais esse “pintar” prossegue, mais os elementos do Deus Triúno são infundidos em nosso ser.¹¹² [Lembrem-se,] o desejo de Deus é adicionar e dispensar a Si mesmo para dentro de nós. Enquanto o Espírito Santo está nos ungiendo, Ele mata as coisas negativas em nosso ser e nos purifica e limpa com tudo o que

Cristo é.¹¹³ Hoje, todos nós precisamos estar sob a unção do Espírito composto com a divindade, a humanidade, a morte todo-inclusiva e a ressurreição maravilhosa de Cristo. Esse é o Espírito como o unguento composto.¹¹⁴

O Espírito – Sua Obra

Agora avançaremos a [um aspecto da] obra do Espírito (...) nos crentes para o dispensar divino.¹¹⁵

Libertar os Crentes da Lei do Pecado e da Morte por meio de Sua Lei da Vida

Em Romanos 8:2 (...) “lei” não denota um mandamento, mas um princípio que opera de modo automático e espontâneo. A lei é um regulamento natural, uma regra constante e imutável. Todos os tipos de vida têm essa lei. A lei de determinada vida é a habilidade nata daquela vida. Essa habilidade é congênita, espontânea, automática e instantânea.¹¹⁶ Um grão de trigo cresce como trigo, e um pessegueiro produz pêssegos porque há uma lei vital.¹¹⁷ Não há necessidade de ensinar um pessegueiro a produzir pêssegos, pois há uma lei da vida naquela planta. Da mesma maneira, há uma lei em nossa vida humana caída. Não é necessário que ninguém nos ensine a mentir ou a cometer pecados. Temos uma vida maligna com uma lei maligna de pecado.

Louvamos ao Senhor, pois hoje temos outra lei, a lei da vida divina.¹¹⁸ Uma vez que, por meio da regeneração, recebemos a vida de Deus, recebemos naturalmente da vida de Deus a lei mais elevada e sobrepujante.¹¹⁹ Com essa vida está a lei divina que nos livra da lei do pecado e da morte.¹²⁰

Qual é a maneira de dar a essa lei divina a oportunidade e o ambiente adequados? (...) A fim de permitir ao Senhor crescer em nós e deixar a vida divina operar dentro de nós, devemos amar ao Senhor, mas devemos também, nós mesmos, parar de tentar fazer qualquer coisa. (...) Devemos orar: “Senhor, amo a Ti, mas Senhor, eu paro”. Não devemos parar de amar, mas parar de agir.¹²¹

Iluminação e inspiração: _____

